

OF. 021/2024/CONTRACS/CUT

Brasília, Brasil.  
9 de Maio de 2024.

Aos  
Legisladores e legisladoras da República Argentina,

## **REF: Solidariedade com os trabalhadores dos meios de comunicação públicos na Argentina**

Prezado/a Legislador/a,

Dirigimo-nos ao senhor/senhora em nome da **Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços (CONTRACS-CUT)**, que representa os trabalhadores e trabalhadoras da categoria de Comércio e Serviços de 25 estados do Brasil, para expressar nosso alarme e preocupação com a intervenção do governo da República Argentina na gestão das empresas públicas de mídia (Canal 7 e os canais educativos Encuentro, Paka Paka e Depor TV), com o objetivo de privatizá-las, esvaziá-las e/ou destruí-las.

Delegar a comunicação pública no mercado resultará no esvaziamento dos espaços que garantem a diversidade da expressão cultural e, fundamentalmente, o direito à informação confiável. A mídia pública é fundamental para garantir o pluralismo de informações, a diversidade cultural e o fortalecimento da democracia. Além disso, representam uma ferramenta fundamental e indispensável nas sociedades democráticas. Nenhum país desenvolvido do mundo carece de um sistema de mídia pública.

A televisão pública no Brasil desempenha um papel crucial na defesa da democracia e na promoção da diversidade de vozes e opiniões na esfera pública. Como um serviço aberto a toda a população, a TV pública atua como um contraponto essencial às emissoras comerciais, garantindo a oferta de conteúdo diversificado e de qualidade, muitas vezes negligenciado pelo mercado. Além disso, ao ser diretamente explorada pela União ou concedida aos Estados e Municípios, a TV pública tem o potencial de refletir os interesses e necessidades das diferentes regiões do país, contribuindo para a construção de uma identidade nacional inclusiva. Ao oferecer programação educativa, cultural e informativa, a TV pública não apenas enriquece o debate público, mas também promove a conscientização cívica e o acesso à informação, elementos fundamentais para uma sociedade democrática e participativa.

O mundo está observando atentamente a evolução deste ataque à comunicação pública e o importante papel que o Congresso da República da Argentina está desempenhando nesta

conjuntura. Solidarizamos-nos, apoiamos e acompanhamos o SATSAID, a AATRAC, a SALCO e a SUTEP e os trabalhadores e trabalhadoras da Mídia Pública da Argentina, e pedimos que façam tudo o que estiver ao seu alcance para impedir que o governo avance com essas políticas tão prejudiciais para o povo argentino.

Enviamos ao senhor/ senhora nossos mais sinceros cumprimentos.

Atenciosamente,



**Julimar Roberto de Oliveira Nonato**

Presidente da CONTRACS/CUT